

CARTA DE COMPROMISSO

do Grupo de Trabalho de Alto Nível das

REDES MULHERES PARLAMENTARES

PALOP-TL

Aprovada a

14 de Setembro 2020



UNIÃO EUROPEIA



PROGRAMA PARA A CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA ECONÓMICA
E SISTEMAS DE GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP-TL | FASE II



PN
UD

Reunidos nos dias 7, 11 e 14 de Setembro, via Plataforma Zoom, para a troca de experiências e partilha de boas práticas em Orçamentação Sensível ao Género, organizado pelo Programa Pro PALOP-TL ISC FASE II, o Grupo das Redes de Mulheres Parlamentares dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste:

Considerando que o Orçamento Programático e Orçamentação Sensível ao Género devem ser reforçados no âmbito do enquadramento legal de planificação, orçamentação, seguimento, controlo e fiscalização, tendo em conta a importância da promoção de igualdade e equidade de género e os compromissos nacionais do ODS 5 e das Agendas 2030 e 2063;

Considerando que o contexto global, da pandemia COVID-19 e seus respetivos impactos socio-económicos e de género nos esforços nacionais relativos aos compromissos nacionais de género conforme explicitados no ODS 5 e nas Agendas 2030 e 2063;

Considerando que a implementação desses compromissos do ODS 5 e das Agendas 2030 e 2063 exigem uma abordagem holística e integrada do planeamento e financiamento que assegurem uma fiscalização mais eficiente;

Considerando que os Parlamentos, enquanto órgãos nacionais soberanos e de representação política, devem promover as reformas legais e/ou a transcrição para o contexto nacional de leis que promovam a implementação de instrumentos e ferramentas ao longo do ciclo orçamental em matéria de género, tendo em conta as metas nacionais dos ODS e as Agendas 2030 e 2063, assumidas por cada um dos países;

Considerando que os Governos, nomeadamente os Ministérios das Finanças, do Planeamento e da Economia, devem assegurar que os orçamentos programáticos, a Orçamentação Sensível ao Género e as metas nacionais do ODS 5, após aprovação pelo Legislativo, sejam estabelecidas e implementadas com bases de referência, quadros lógicos e indicadores desagregados que permitam a fiscalização;

O Grupo das Redes de Mulheres Parlamentares dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste para troca experiências e partilha de boas práticas em Orçamentação Sensível ao Género nos PALOP e Timor-Leste **concordaram em:**

Fomentar e reforçar as trocas de experiências e as boas práticas entre as Redes de Mulheres Parlamentares, incluindo a aprendizagem entre pares, com vista à definição de políticas públicas sensíveis ao género e promotoras de orçamentos sensíveis ao género;

E, no contexto das considerações e conclusões desta Magna Carta de Compromissos, as Redes de Mulheres Parlamentares dos PALOP-TL **recomendam:**

- Reforçar as capacidades institucionais e as aptidões humanas dos quadros do Sistema de Gestão das Finanças Públicas em metodologias e instrumentos de Orçamento Programa, e Orçamentação Sensível ao Género conducentes a uma maior transparência orçamental e prestação de contas que permitam um seguimento e fiscalização da implementação das metas nacionais do ODS 5 e das Agendas 2030 e 2063;
- Avançar para a adoção progressiva das metodologias de Orçamento Programa e da Orçamentação Sensível ao Género com base em sistemas informatizados de gestão orçamental e financeira do Estado eficazes e abrangentes e que permitam aos países adotar a ferramenta *Gender Marker*;
- Promover o alinhamento entre os Planos Nacionais de Desenvolvimento Sustentável, os orçamentos programas nacionais, os compromissos nacionais de género sobre as metas ODS 5 e das Agendas 2030 e 2063;
- Aprovar a legislação para apoiar a implementação dos orçamentos programa, da Orçamentação Sensível ao Género, do ODS 5 e das Agendas 2030 e 2063;

As Redes de Mulheres Parlamentares dos PALOP-TL recomendam ainda, de forma geral e para o conjunto dos atores do sistema de gestão das finanças públicas nos seus respetivos países:

- Dar continuidade à promoção de facilidades de cooperação sul-sul e triangular presencial e à distância como instrumentos privilegiados para desenvolver capacidades institucionais e aptidões humanas no conjunto dos atores do sistema de gestão das finanças públicas sobre o Orçamento Programa, a Orçamentação Sensível ao Género, ODS 5 e Agendas 2030 e 2063.

PALOP-TL, Feita e Assinada a 14 de Setembro de 2020

Assinantes



GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DE ANGOLA

Aldina da Lomba

Deputada, Presidente Maria do Carmo do Nascimento representada pela Vice-presidente Deputada Aldina da Lomba



REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DE CABO VERDE

Lúcia Passos

Deputada Presidente, Lúcia Passos



GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DA GUINÉ-BISSAU

Isabel Manuel Cassimo Gomes

Deputada Presidente, Isabel Cassimo



GABINETE DAS MULHERES PARLAMENTARES DE MOÇAMBIQUE

Maria Marta Fátima Fernando

Deputada Presidente, Maria Marta



GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Cristina Maria Fernandes Dias

Deputada Presidente, Cristina Dias



GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES DE TIMOR LESTE

Lídia Martins

Deputada Presidente, Lídia Martins

INDICADA COMO EMBAIXADORA DESTA CARTA COMPROMISSO PARA OS PALOP E TIMOR LESTE

Deputada Maria Idalina Valente da Assembleia Nacional de Angola